Anno de 1847. Segunda-feira 18 de Janeiro. Anno XXIII. N. 13.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua cheia, a 1, aos 21 minutos da tarde.
Minguante, a 9, ás 4 horas e 18 min. da tarde.
Lua nova, a 16, ás 10 horas e 21 min. da tarde.
Crescente, a 23, á 1 hora e 57 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Prisca. Aud. do J. dos orph., do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Canuto. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
20 Quarta. S. Fabião. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
21 Quinta. S. Ignez. Aud. do J. de orph., do J. municipal da 1 vara.
22 Sexta. S. Gaudencio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
23 Sabbado. S. Ildefonso. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
24 Domingo. Nossa Senhora da Paz.

CAMBIOS NO DIA 16 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 a 29 1/4 d. p. 1$rs. a 60 d.
" " Paris 320 rs. por franco.
" " Lisboa 25 de premio.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/4, 1 1/2 p. % ao mez.
Ouro — Onças hespanholas .... 29$000
" Moedas de 6$400 velh. 16$000 a 16$200
" " de 6$400 nov.. 16$000
" " de 4$000 ..... 9$000
Prata — Patacões .... 2$000 a 2$040
" Pesos columnares... 2$020 a 2$060
" Ditos mexicanos ... 1$740 a 1$800
" Miuda .... 1$720 a 1$760
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DE 2 DO CORRENTE.

Officio -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, accusando remessa de uma copia da lei provincial por que foi restaurada a inspecção do assucar e algodão.

Dito -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando o fornecimento de tudo quanto for preciso para que a supramencionada inspecção encete os seus trabalhos.

IDEM DO DIA 4.

Officios -- Ao Exm. bispo diocesano e ao inspector da thesouraria da fazenda, inteirando-os de haver o vigario da freguezia do Altinho, padre Agostinho Gódoy de Vasconcellos, obtido do governo imperial seis mezes de licença, com vencimento da respectiva congrua e sob a condição de deixar na freguezia um padre que para substitui-lo tenha sido approvado por S. Exm. Rvm.

Dito -- Ao Exm. commandante das armas, communicando o indeferimento do requerimento em que o primeiro tenente de artilharia, Hemeterio José Velloso da Silveira, pedia a S. M. o Imperador passagem para a terceira classe e dispensa de recolher-se á provincia do Ceará.

Ditos -- Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os de ter sido reformado com todo o soldo o soldado do segundo batalhão de artilharia a pé, de nome Pedro José.

Ditos -- Aos mesmos, intelligenciando-os de haver obtido licença de S. M. o Imperador, para completar o curso da escola militar, o capitão do segundo batalhão de artilharia a pé, Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro.

Dito -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, participando ter sido concedida a Thomaz Carneiro da Cunha a demissão que elle pedira a S. M. o Imperador, do lugar de praticante da recebedoria de rendas internas geraes nesta provincia.

Ditos -- Ao inspector interino do arsenal de marinha e ao respectivo contador, scientificando-os de haver S. M. Imperial resolvido que seja considerado como addido, e perceba os respectivos vencimentos, o praticante que de mais existe na contadoria do mesmo arsenal.

Dito -- Ao presidente do concelho geral de salubridade, accusando recepção de tres exemplares da memoria que S. mc. escreveu a respeito da lepra; declarando haver-lhe sido entregue o relatorio da commissão encarregada de experimentar o guano; e communicando que a um dos tres citados exemplares deu o destino por S. mc. solicitado.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional de Santo-Antão, participando haver reformado, em o respectivo primeiro batalhão, o tenente Ignacio da Silva Coutinho e o alferes Thomaz Gonçalves do Rosario.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

PLYMOUTH, 2 DE DEZEMBRO.

Em consequencia de ser hoje o anniversario do Imperador do Brasil fizeram o capitão Ignacio e a officialidade da fragata *Constituição*, ora em fabrico no estaleiro deste porto, as demonstrações nacionaes do estylo; e as suas expressões de fidelidade foram mui cordialmente correspondidas pelas autoridades locaes. Ao despontar do alvo, içou-se a bandeira brasileira na casa do vice-consul brasileiro, e ás 10 horas celebrou missa cantada na capella catholica romana de Stonehouse o Reverendo W Riley, sacerdote residente. Toda a congregação em geral offereceu uma acção de graças em commemoração do feliz acontecimento, á qual assistiram muitos officiaes e empregados da fragata.

Ao romper do dia, embandeirou-se festivamente a barcaça *Vigo*, ancorada em Hamoaze, perto da fragata brasileira, e occupada pela tripolação desta; e ao meio-dia deram uma salva real de 21 tiros a não *Queen* de S. M. B., de 120 peças, commandante Sir H.J. Leek, e o transporte *Belleisle*, commandante Hingcome, que estavam semelhantemente ornados, no Sunda; a não *Caledonia* de S. M. B., de 120, commandante Manly H. Dixon, em Hamoare, e as batterias do Monte-Wise. O almirante do porto Sir John West, e o general Sir H. Murray, commandante das fôrças do districto occidental dão jantares publicos, para os quaes são convidados os condes de Monte-Edgcumbe, de Morley, e de St. Germans, chefes de repartições e outros cavalheiros. A' noite estes hospitaleiros convivas e seus distinctos hospedes aceitam um convite do capitão Ignacio e da sua officialidade para um baile e ceia no hotel real de Elliot, em Plymouth, onde se tem preparado com gosto uma esplendida sala de baile. Esperava-se que se achassem ahi presentes perto de 500 pessoas, entre as quaes, além das mencionadas acima, estariam Sir Samuel Pym, almirante superintendente do estaleiro de S. M.; Mr. Fox, vice-consul brasileiro; Mr. Bulteel, mayor de Plymouth; o capitão Bulkeley, vice-commodoro do real club occidental, etc.

D. Pedro completa 21 annos de idade, por ter nascido a 2 de dezembro de 1825.

(*Times.*)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

— Recebemos antehontem (24 de dezembro) folhas até 5 do corrente. Nada havia occorrido de novo na campanha.

De Corrientes e Entre-Rios são as noticias importantes. Começa a levantar-se o véo que encobria as negociações de Alcaraz, e affirma-se que o general Urquiza se separou definitivamente do systema do general Rosas, ligando-se ao governador de Corrientes para se conservarem neutraes em toda e qualquer guerra que fizer o dictador de Buenos-Ayres sem o assentimento daquellas duas provincias. A carta particular que transcrevemos na parte exterior da as fôrças do tratado de Alcaraz e interessantes pormenores sobre os successos de Corrientes até a assignatura desse tratado.

A mensagem do governador Madariaga ao congresso de Corrientes que vem transcripta nas folhas de Montevidéo, parece confirmar o que diz essa carta sobre as estipulações do tratado de Alcaraz. Ha ainda outro facto, mencionado pelo *Commercio del Plata*, comprovador da mudança de politica do general Urquiza. Os passaportes dados em Entre-Rios em 26 de novembro já não trazem a legenda: —*Morram os selvagens unitarios.*

De Buenos-Ayres alcançam as noticias ao 1.º do corrente.

Os Srs. Graham e Brent que foram ao Paraguay como portadores dos officios em que o ex-encarregado de negocios dos Estados-Unidos junto ao governo argentino offerecia a mediação do seu governo para ajustar as differenças entre a Republica do Paraguay e o general Rosas, regressaram a Buenos-Ayres no dia 30 de novembro. Já demos conta do resultado da missão confiada a esses cavalheiros. O governo supremo da Paraguay aceitou a mediação, com a condição *sine qua non* de que a base das negociações seria o reconhecimento pleno da soberania e indulgencia do Paraguay e de que os ministros nomeados para esse fim se reuniriam no Rio-de-Janeiro.

O general Rosas mandou proceder á eleição de deputados em toda a provincia no dia 13 do corrente. « Um dictador, diz o *Commercio del Plata*, mandando proceder á livre eleição de um corpo representativo! Não vacillamos em apostar que todos os deputados serão reeleitos, menos dous que para o não serem teem um impedimento legal, o de terem morrido.» O *Commercio del Plata* publica em 3 do corrente os nomes de todos os deputados que haviam de ser livremente eleitos no dia 13.

O general Rosas concedeu licenças particulares para exportação de 23,000 quintaes de carne e de 1,000 quintaes de sebo.

A *Gaceta Mercantil* publica a correspondencia do general Guido com o Sr. Wise, ministro dos Estados-Unidos nesta côrte, sobre os passaportes concedidos pelo governo imperial ao general Rivera. Na parte interior transcrevemos essa correspondencia que se tornou interessante, porque della conclue o general Rosas que o governo imperial não teria dado passaporte ao general Rivera, se não tivisse sabido qual era a respeito a opinião particular do Sr. Wise. Sobre este fundamento, pelo menos singular, torna o general Rosas responsavel ao ministro americano «*das gravissimas complicações* que lhe tem causado o « assumpto dos passaportes dados ao selvagem uni- « tario Rivera» complicações, diz elle, que o obrigam a queixar-se ante o governo dos Estados-Unidos da conducta do Sr. Wise, «por motivo do resul- « tado que este negocio póde ter para o futuro nas « relações da *Confederação Argentina com o imperio do* « *Brasil.*»

--- Recebêmos hontem (3 de janeiro) jornaes de Richmond até 29 de outubro.

Do theatro da guerra nada ha de novo, e na data das ultimas noticias não tinha o general Taylor avançado de Monterey. Cartas de Vera-Cruz do 1.º de outubro annunciam que Sant'Anna, a frente de 4,000 homens, partira da capital no dia 28 de setembro, para pôr-se a testa do exercito que resiste no Norte ás fôrças invasoras dos Estados-Unidos.

Uma carta de Washington, publicada no *American* de Philadelphia de 27 de outubro, refere que corria como certo que o governo acabava de expedir ordens para ser atacada a cidade e forte de Vera-Cruz por um movimento combinado das fôrças de mar e terra.

--- Recebemos hontem (5 de janeiro) jornaes de Baltimore até 25 de novembro, com datas de Monterey no dia 4: o general Taylor não tinha feito movimento algum para a frente.

Cartas de Washington, do dia 24, referem que o governo resolvêra mandar atacar Tampico, e que o general Scott fôra nomeado para commandar as fôrças destinadas a esse ataque.

De Vera-Cruz alcançam as noticias a 31 de outubro. O general Sant'Anna reunia todas as fôrças em S.-Luiz-de-Potosi, e annunciava que marcharia ao encontro do general Taylor logo que concluisse a organisação do seu exercito. Tinham-se-lhe incorporado a tropa que evacuou Monterey e a guarnição de Tampico, e dizia-se que a fôrça reunida em S. Luiz subia já a 20,000 homens.

Cartas de commercio de Vera-Cruz, com data de 31 de outubro, communicam que pelo vapor inglez *Tay* que largava naquelle dia, mandava o governo mexicano para Havana 300 cartas de marca, acompanhadas das respectivas cartas de naturalisação em branco, para as pessoas que quizessem armar corsarios contra a marinha mercante dos Estados-Unidos.

(*J. do Commercio.*)

Foi nomeado o Sr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes secretario da administração diamantina da Bahia, em substituição do Sr. Antonio Carlos da Rocha Medrado que pedio demissão.

--- O Sr. Victorino José Ferreira foi demittido do lugar de inspector da alfandega das Alagôas, e nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. Manoel Sobral Pinto.

--- Foi nomeado conego honorario da cathedral de Marianna o Sr. padre Urbano dos Reis Silva Rezende.

--- O sentenciado Manoel Ferreira, Portuguez, que fugio da ilha de Fernando na barca americana *Willis*, está preso em Santa-Catharina. Logo que a barca aportou a Santa-Catarina, o capitão foi immediatamente participar que o dito senticiado estava a bordo da barca, declarando ao mesmo tempo que quando o encontrou a bordo já não podia voltar para a ilha de Fernando. O preso deve ser remettido para Pernambuco, ou para esta cidade, conforme as ordens do governo.

— No anno financeiro de 1845 a 1846 importaram-se e exportaram-se pela administração do correio do Ouro-Preto 146,808 cartas. Não se incluem nesta conta as 46 agencias da provincia.

--- Nos tres primeiros trimestres de 1846, importaram-se e exportaram-se pela administração do correio da provincia do Para 21,878 cartas. Não se incluem nesta conta as 14 agencias da provincia.

--- O Sr. ministro da fazenda encarregou diversos empregados do thesouro, para examinarem em commissão o estado dos cofres de diversas repartições fiscaes. Estas commissões começaram seus trabalhos no dia 2 do corrente. --- Sabemos que já foram examinados os cofres da alfandega e do correio geral, e não se encontrou alcance algum.

(*Diario do Rio de Janeiro.*)

ALAGOAS.

Maceió, 17 de dezembro de 1846.

No dia 13 do corrente, vindo o cidadão tenente-coronel José Thomaz da Costa, sobrinho do Exm. vice-presidente, Pedro Antonio da Costa, de seu engenho para a villa da Atalaia, afim de convidar o Dr. Titara que alli se achava, para ir jantar com elle no engenho, metteu algum dinheiro na algibeira para algumas compras, monta a cavallo, e sózinho se encaminha para a villa. No caminho, ao passar uma porteira, o infeliz he derribado morto com dous tiros, e não contentes com isto, lhe deram sete facadas, rolaram-lhe o corpo pelo meio, de sorte que o cadaver ficou seguro pelo espinhaço. Affirma-se que o executor foi o José Gomes da Rocha, um seu mano Filippe, e quatro espoletas escolhidos para esse fim. O plano era para mais algumas victimas: as reuniões se forjaram em casa de um tal Coirana, para essa exterminação que vinha a ser como a de 1843: assassinarem os influentes do partido contrario ao Cansansão para poderem vencer as eleições. Os assassinos foram conhecidos, porém não se sabe onde se acoutaram; a autoridade policial (o chefe) para alli seguio com tropa de linha para capturar estes malvados. Dizem que o mandatario foi Lima Rocha que aqui se achava preso nos quarteis, a quem o governo da provincia removeu para bordo da escuna de guerra *Leopoldina*, para mais segurança deste monstro de nova especie.

Na vespera do dia 13 todos os cabelludos se retiraram da villa da Atalaia, e o assassinato foi praticado no mesmo lugar onde assassinaram o mesmo Luciano. Ja o anno passado tentaram assassinar um primo delle, Pedro Manoel, de que escapou felizmente, ficando a senhora delle ferida do tiro que nelle queriam empregar; ha pouco escapou o vigario da Imperatriz tambem de ser assassinado em sua propria casa, bem como o Lucio do Norte, que com elle se achava; de sorte que o chumbo foi empregado no vigario e a bala foi atravessar a sobrecasaca do Lucio, que estava sentado em frente delle. O Mavignier tambem ha pouco escapou de um cilada, morrendo um homem que vinha a seu lado, atravessado com cinco balas; a outro mataram e cortaram as orelhas, que se andou mostrando em triumpho; emfim, meu amigo, todos os dias os partidarios do Sr. Cansansão vão tirando desta maneira a existencia aos nossos. E que faria se elles galgassem o poder?.. Então a provincia seria um deserto. O Sr. Cansansão veio com bons auspicios dar principio para o caminho das eleições, pois me consta que, vindo com licença de um mez, os amigalhões lhe teem pedido que fique para lhes dar direcção nellas, visto terem de ser feitas de nova maneira. Eis, meu amigo, o como vamos indo. Veremos qual o resultado, e se vem agarrados os autores deste attentado. Tinha eu mais tendencias para ser cabelludo; mas á vista destes factos, não ha duvida que o partido da revolução he mais moralisado.

(*Carta Particular.*)
(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

Necrologia.

DO CORONEL FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA LEÃO,

OFFERECIDA POR UM AMIGO.

No dia 12 do corrente mez, pelas 4 ½ horas da tarde, falleceu o coronel Francisco Antonio de Souza Leão!.. Comquanto fosse illustre e nobre, tratava excellentemente e com affabilidade a todos que porventura o buscavam, procurando em toda a sua vida encher-se de gloria e engrandecimento com a pratica de acções virtuosas, e relevantes serviços prestados a sua patria, nunca publicando-os, nem tão pouco fazendo-os valer com vistas de obter a mais diminuta recompensa. São patentes em toda esta provincia as virtudes que sempre destinguiram ao digno coronel Francisco Antonio de Souza Leão, que, havendo nascido em 1788, applicou-se ainda de menor idade a agricultura, sendo por seu pai empregado na administração de um engenho: casou no anno de 1808 com a Illm.ª Sr.ª D. Maria da Penha Pereira de Souza, de cujo consorcio teve doze filhos, tendo sempre uma vida inteiramente regular: em 1839, deixando de residir na freguezia de Jaboatão, d'onde era natural, veio estabelecer-se na de Maranguape, por haver comprado o engenho Timbó, onde se conservou até o momento em que deu a alma ao Creador: foi constantemente eleito eleitor de parochia desde que no Brasil se estabeleceram eleições: occupou por muitas vezes o cargo de juiz de paz e vereador. Entregando-se ao serviço militar, sentou praça em 1818 na 2.ª linha, sendo logo elevado a capitão de cavallaria, em cujo exercicio fardou a sua custa sua companhia; pelo que S. M. I. houve por bem nomea-lo tenente-coronel da 6.ª meia brigada da referida cavallaria: em 1825 commandou em chefe toda a 2.ª linha do sul e centro com sua residencia no termo da cidade de Olinda: foi por declaração imperial transferido para o lugar de tenente-coronel e commandante do batalhão de 2.ª linha da mesma cidade: em 1834 foi elevado ao posto de coronel de legião da guarda nacional do municipio de Olinda, servindo todos os mencionados cargos com honra, desinteresse e probidade. Deixou o engenho Timbó sufficientemente fabricado, e o de Paratibe que havia arrendado a dous dos seus filhos. Sendo, como he de todos sabido, excellente esposo, era igualmente optimo e o melhor dos pais, bom irmão, bom parente, verdadeiro amigo, e insigne cidadão. Já não vivendo o illustre Pernambucano, seu nome, sua honra, suas virtudes permanecerão sempre indeleveis. Finalmente, o Sr. coronel Francisco Antonio de Souza Leão deixou a seus doze filhos, e a seus innumeraveis parentes, sufficientes titulos de gloria, uma vida toda pura e exemplar, digna de imitação, e seu nome, attentas as suas virtudes, existirá eternamente gravado na memoria de todos. Deixou cheios de dor, e um sentimento inextinguivel a sua prezada consorte, e todos os seus filhos, que inconsolaveis choram a perda do digno esposo, e do verdadeiro pai. A terra lhe seja leve.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1847.

Alcançam a 6 do corrente os jornaes que recebemos do Rio-de-Janeiro pelo vapor *S.-Salvador* que, procedente dos portos do Sul, e com 11 dias e 21 horas de viagem, entrou hoje no desta cidade.

SS. MM. II. e seus augustos filhos continuavam a gozar de perfeita saúde.

Por circular de 23 de dezembro ultimo recommendou o governo que em todas as provincias se activasse o recrutamento.

Por decretos de 18 do predito mez de dezembro foram removidos: da comarca de Goianna para a do Rio-Formoso o Sr. juiz de direito do crime, Caetano José da Silva Santiago; e desta para aquella o Sr. juiz de direito crriminal, Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

Os artigos que em outro lugar extractamos, contêem o que de mais importante se sabia e havia occorrido na côrte até a data a que dissemos chegavam as gazetas d'ahi recebidas.

Transcreveremos em outro numero a carta particular e a correspondencia do general Guido com o Sr. Wise, á que se referem dous desses artigos.

As folhas da Bahia que nos trouce este vapor, chegam a 13 do mez que corre.

Tinha havido na villa de Albadia um tumulto popular contra o respectivo juiz municipal.

Para abafar esse tumulto havia o Sr. chefe de policia partido para a referida villa, em o vapor *Guapiassú*, acompanhado de um dos officiaes da sua secretaria e de uma fôrça de primeira linha.

Jaz em o cemiterio dos Inglezes nesta cidade o corpo do Sr. Geo: P. Manouvrier, que por menos de um anno aqui exerceu o cargo de consul dos Estados-Unidos!

Esse corpo que servio de morada a uma alma, cuja extrema bondade por mais de uma vez reconhecemos, pois que tivemos a dita de entreter bôas relações com o Sr. Manouvrier, foi hoje sepultado pelas 5½ horas da tarde!

Atacado pela terceira vez de uma affecção no coração, não póde o illustre Americano-Inglez resistir-lhe os embates, e a elles succumbio, não obstante os esforços dos medicos que o assistiram.

Todo dedicado á sua familia, da qual sómente se separou para obedecer a uma ordem do seu governo, o Sr. Manouvrier, quando reconheceu que ia tocar ao termo dos seus dias, pedio aos que lhe faziam companhia, que apenas o vissem expirar tirassem-lhe o coração, e a ella o remettessem; mas por escrupulos, a nosso ver mal entendidos, deixou de ser satisfeito esse seu pedido.

Praza aos ceos que para substituir ao homem, que por sua delicadeza e urbanidade, conquistou as sympathias de todos os que o communicaram, seja escolhido em outro que, compenetrado de toda a importancia do papel que á America está reservado, nutra acerca della as mesmas ideias que por diversas occasiões com gosto o ouvimos emittir.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 16 . . . . . . 13:347,614

DESCARREGAM HOJE 18.

Barca--*Bella-Pernambucana*--mercadorias.
Brigue--*John*--taboado.
Brigue--*Ann-Johnston*--bacalhão.

Brigue -- *Cynthia* -- bacalhão.
Brigue--*S.-Domingos*--mercadorias.
Brigue--*Relience*--machinismo e taboado.

IMPORTAÇAÕ.

Brigue inglez *Ann-Johnston*, vindo de Terra-Nova, entrado em 15 do corrente, manifestou o seguinte:
2,704 barricas com bacalhão; a James Crabtree & C.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 16.

Geral.	7:615,180
Provincial.	2:810,322
Diversas provincias	94,538
	10:520,040

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1847, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Houveram transacções a 29 e algumas a 29 ½ d. p. 1,000 rs.
Algodão — Entraram 201 saccas, e vendeu-se a 6,5 rs a arroba de primeira sorte, e a 5,500 rs. a de segunda
Assucar — Entraram 683 caixas e abundancia de saccos, tendo-se vendido o encaixado a 1,000 rs. por arroba sobre o ferro; o embarricado e ensaccado branco de 1,800 a 2,350 rs. a arroba, e do mascavado de 1,450 a 1,500 rs. a dita; sendo mais procurados os de qualidades ordinarios.
Couros — Continuam offerecidos de 110 a 115 rs. a libra.
Alcatrão — Vendeu-se a 9,000 rs. o barril.
Alpista — Idem a 14,000 rs. a barrica.
Amendoas — Idem a 6,000 rs. a arroba das doces.
Azeite doce — Idem de 2,500 a 2,600 rs. o galão.
Bacalhao — O deposito he de 10,800 barricas, inclusive um carregamento entrado nesta semana, e se está retalhando de 11,000 a 11,800 rs.
Breu -- Vendeo-se a 4,600 rs. a barrica.
Bolachinha — Idem de 3,700 a 3,800 rs. a barriquinha
Carne-secca — Não ha de boa qualidade, e o deposito he de 20,000 arrobas, tendo-se vendido de 1,000 a 3,000 rs. a arroba.
Carvão de pedra Vendeu-se a 10,000 rs. a tonelada.
Cera branca — Idem a 1,120 rs a libra da de Angola.
Farinha de trigo -- Sem entrada, nem alteração.
Farelo — Vendeu-se a 1,200 rs. a arroba.
Lonas — Idem de 29,000 a 30,000 rs. a peça da da Russia, e de 17,000 a 18,000 rs. a dita ingleza estreita
Louça — Idem de 225 a 250 rs. por cento de premio sobre a factura.
Manteiga — Vendeu-se a 500 rs. a libra da ingleza, e de 360 a 440 rs. da franceza.
Papel de embrulho — Idem de 700 a 710 rs. a resma do pequeno.
Paças — Idem a 2,400 rs. a caixa.
Pixe — Idem de 12,000 a 13,000 rs. o barril do de Suécia, e a 8,000 rs. do americano.
Paios de Lisbôa — Idem a 2,400 rs. a duzia.
Sabão — Idem a 120 rs. a libra do amarello estrangeiro, e de 100 a 110 rs. do nacional.
Toucinho de Lisbôa — Idem a 6,000 rs. a arroba.
Espermacete — Idem a 720 a rs a libra.

Entraram depois da nossa ultima revista 15 embarcações, e sahiram apenas 2, existindo hoje no porto 65: sendo 6 americanas, 2 austriacas, 19 brasileiras, 1 belga, 2 dinamarquezas, 1 franceza, 2 hespanholas, 18 inglezas, 1 norueguense, 4 portuguezas, 7 sardas e 2 suecas.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 5 DE JANEIRO DE 1846.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres	. . . .	28¾
» » Paris	. . . .	333
» » Hamburgo	. . . . . .	620
Metaes. Onças hespanholas	. . . . .	29,800 a 30,000
» » da patria	. . . . . .	29,500
» Pesos hespanhoes	. . . . .	1,950 a 2,000
» » da patria	. . . . . .	1,920
» Peças de 6,400, velhas	. . .	16,000 a 16,500
» Prata	. . . .	100
Apolices de 6 por cento	. . . . . .	84 div. pag.
» provinciaes	. . . .	83

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 12 DE JANEIRO DE 1847.

Londres	29
Homburgo	nominal.
Lisboa	100 a 105
Onças hesponhólas	30,000
» mexicanas	29,500
Peças de 6,400	16,000
Moedas de 4,000	9,000
Prata	104 a 105

Acções do banco 30 por cento de premio.
(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 16.

Assú; 14 dias, patacho brasileiro *Tres-de-Março*, de 197 toneladas, capitão Antonio Albino de Sousa, equipagem 14, em lastro; a Amorim Irmãos. Veio largar o pratico e segue para o Rio-de-Janeiro.
Rio-de-Janeiro; 21 dias, brigue inglez *Ituna*, de 221 toneladas, capitão Abraham Sandwson, equipagem 11, em lastro; a ordem.
Assú; 11 dias, brigue brasileiro *Feliz-Destino*, de 207 toneladas, capitão Manoel Pereira de Sa, equipagem 13, carga sal; a Pedro Dias dos Santos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; brigue inglez *Leda*, capitão Thomas Glenday, carga parte da que trouxe.
Guernsey; brigue inglez *Louisa*, capitão John Domoille, carga assucar. Passageiro, Carule Francis, com 1 criado.
Parahiba; hiate brasileiro *Flor-das-Virtudes*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga fazendas e mais generos. Passageiro, Joaquim Gonçalves Cascão.

Navios entrados no dia 17.

Haity; 63 dias, galera franceza *Elizabeth*, de 404 toneladas, capitão P. Darmandarity, equipagem 27, carga azeite de peixe; ao capitão.
Rio-de-Janeiro; 11 dias, e do ultimo porto 21 horas, paquete de vapor *S.-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o 1.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 33. Traz a seu bordo: -- para esta provincia, o doutor P. A. Lobo Moscozo, com sua senhora e 4 escravos, alferes M. B. Ribeiro de Faria, 1.º cadete Manoel de Oliveira Maciel, alferes Jorge Rodrigues Cedreira, com sua senhora, D. F. Pereira Monteiro, com 1 escravo, Mathias José de Carvalho, José Joaquim de Miranda Horta, Miguel Joaquim do Rego, Victorino Ferreira Gomes, Joaquim Gomes do Rego Junior, Victorino José Ferreira, com 1 criado, D Maria Bernel: para o Rio-Grande-do-Norte, doutor A. C. Pinto Chichorro da Gama, com 2 escravos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Boston; escuna americana *Isaac-Franklin*, capitão C. Crosby, carga assucar.
Lisbôa; brigue brasileiro *Feriato*, capitão Augusto Antonio de Couto, carga assucar.

Editaes.

Rodrigo Theodoro de Freitas, cavalleiro da ordem de S.-Bento de Aviz, condecorado com a medalha da Restauração da Bahia, capitão de fragata da armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o I., que Deos guarde, etc.

Faz constar a quem convier que, em observancia do imperial aviso de 10 de outubro ultimo, estão subjeitas ao pagamento do imposto annual de 4,800 rs., na fórma do artigo 27 do regulamento de 15 de junho de 1844, todas as embarcações empregadas no trafico do porto e rios navegaveis desta provincia; e que, em consequencia, não poderão continuar nesse serviço aquellas que antes da data deste obtiveram licenças annuaes desta capitania para nelle se empregarem, sem que apresentem conhecimento de talão da recebedoria desta provincia do pagamento desse imposto relativo ao corrente exercicio: ficando por esta sorte sustadas por emquanto as mesmas licenças.

Faz saber mais, para esclarecimento, que as referidas embarcações subjeitas a esse imposto são pelo dito regulamento as lanchas, escaleres, botes, catraias, jangadas, canoas e outras embarcações de qualquer fórma e denominação que não navegarem fóra das barras, se aluguem e andem a frete, e empreguem-se em serviço de transporte de generos, a excepção de canoas empregadas em serviço particular dos donos dellas, e as que se empregarem nas pescarias, ainda que estas não sejam constantes; as jangadas e quaesquer embarcações destinadas e empregadas exclusivamente nas pescarias; e as embarcações pertencentes ao serviço e costeio das caieiras, cortumes, olarias e outros estabelecimentos de industria fabril ou rural de que fizerem parte integrante.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de janeiro de 1846.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega desta provincia, por sua S. M. I., etc.

Faz saber que, no dia 18 (hoje do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, se ha de arrematar uma caixa com livros impressos, no valor de 161,500 rs. impugnados pelo guarda Honorato Barboza da Costa, no despacho por factura de Policarpo José Layne: sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 16 de dezembro de 1847.
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra 4 arrobas de salitre refinado, uma dita de resina de cajueiro e 4 canadas de ago'ardente branca: quem taes generos tiver, da melhor qualidade, e quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 18 (hoje) do corrente. — Arsenal de guerra, 14 de janeiro de 1847. — *João Ricado da Silva*, amanuense.

— De ordem do Sr. coronel pagador militar desta provincia, e em virtude do officio do Exm. Sr. presidente, de 15 do corrente, se faz publico que em o dia 20 deste mez ao meio-dia, e á porta desta repartição, se procederá á arrematação, em hasta publica, das sobras dos generos que acabam de chegar do presidio da ilha de Fernando no brigue *Competidor*, existentes no arsenal de guerra, onde os concurrentes, entretanto, podem dirigir-se, no caso de pretenderem examinar sua quantidade e qualidade. Pagadoria militar de Pernambuco, 16 de janeiro de 1847. — O escrivão, *Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque*

— O abaixo assignado, encarregado do lançamento da decima dos predios urbanos do bairro de Santo-Antonio, participa aos inquilinos das casas e proprietarios do dito bairro, que, no dia 15 do corrente mez, dará principio á collecta da mesma decima, principiando pela rua da Cadeia: e por isso previne aos mesmos que tenham promptos os seus recibos para a vista dos mesmos poder fazer o referido lançamento, de conformidade com o artigo 10 § 1.º do cap. 2.º do regulamento de 16 de abril de 1842. — Mesa de rendas internas provinciaes, 13 de janeiro de 1847. — O 1.º escriturario, *João Ignacio do Rego.*

BRILHANTE PRESEPIO

NO

Theatro publico.

QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO,

SE REPRESENTARAÕ OS SEGUINTES DRAMAS.

1.ª *parte.*

O FIAT LUX.

Será ornado com todos os seus coros e arias, com intervallo de dança,

A JACOCERIA ESCOCEZA.

2.ª *parte.*

O muito applaudido drama

A MORTE DE ABEL.

Intervallo de dança,

O QUINTETO CHINEZ.

Segue-se a mui engraçada

MASHURCA.

3.ª *parte*

O drama das pastoras com todas as suas arias, e o da velha, findando com a vistosa contradança dos arcos.

Publicação litteraria.

Acaba de ser publicada, em um folheto de 78 paginas, a discussão que na assembléa desta provincia se suscitou acerca do direito que tem o Exm. prelado de ser ouvido quando se tratar de divisões de freguezias. Obra por certo interessante, tanto por ser a primeira que apparece neste genero, como porque, sendo naquella assembléa negado por alguns de seus membros esse direito ao Exm. prelado, apparecem em sustentação desse mesmo direito os mais brilhantes discursos que ao mesmo tempo mostram a necessidade que ha de termos todo respeito ao principe da igreja. A leitura de um tal folheto torna-se innegavelmente necessaria a todos os que professam a religião catholica apostolica romana.

Vende-se na praça da Independencia ns. 6 e 8 por 400 rs. cada folheto.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente dentro em poucos dias, o patacho *Lourenço*, capitão José Maria da Graça; recebe carga miuda e escravos: quem pretender embarcar entenda-se com Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario, n. 11.

--- Para o Rio-Grande-do-Sul segue, impreterivelmente no dia 25 do corrente, o brigue *Competidor*; recebe unicamente passageiros e escravos a frete, para o que trata-se com Gomes & Irmão, na rua de Apollo, n. 2.

= Para o Rio-de-Janeiro seguirá breve o veleiro brigue *Belisario*, o qual póde ainda receber alguma carga, escravos e passageiros, para o que trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, ou com o capitão a bordo.

— Para Lisboa segue viagem, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

— Para o Aracaty segue viagem no dia 22 do corrente, com escala pela Parahiba, o hiate *Nereida*: para passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

— Luiz Bruguière fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de boa porção de brins, casimiras, pannos, cassas, setins, riscados, muito calçado para senhora e homem, e muitas outras fazendas que venderá pelo maior preço, por ser para liquidações: quarta-feira, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— George Kenworthy & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muitas chitas, e madapolões avariados, por conta e risco de quem pertencer, e bem assim de muitas fazendas inglezas de lei, e proprias deste mercado: quinta-feira, 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.
6:000$000 de rs.

As rodas desta loteria teem o seu impreterivel andamento no dia 29 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição do militares, ainda que alguns poucos bilhetes fiquem por vender. O resto destes deve ser procurado no bairro do Recife, nas lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes e Vieira; no de Santo-Antonio, na loja do thesoureiro Antonio da Silva Gusmão, e na botica do Sr. Moreira Marques, na rua do Gabugá.

A PROFESSORA, residente em a rua larga do Rozario, n. 39, primeiro andar, e cujo methodo de ensino he assaz conhecido, pois que tem tido a honra de leccionar as meninas das mais distinctas casas desta cidade, faz constar ao publico, que tem aberto a sua aula, onde continúa a receber pensionistas.

A moralidade da annunciante, os sentimentos religiosos de que ella felizmente se acha possuida, e que tem tido a fortuna de incutir em todas as raparigas, cuja educação lhe teem sido confiada; os testemunhos de honrosa amizade que tem constantemente recebido dos dignos pais dessas suas discipulas; tudo isto a persuade de que os judiciosos chefes das familias desta capital persistirão em escolhê-la para directora das suas filhas, e he a mais segura de todas as recommendações, a que ella suppõe dever recorrer para obter essa preferencia, a qual será eternamente grata.

— O abaixo assignado vai á comarca do Limoeiro, e deixa autorisado por uma procuração bastante ao Sr. Manoel Rodrigues Pinto, morador na rua do Collegio n. 23, para receber as suas dividas e o mais que fôr necessario. — *Thiago de Barros.*

— O abaixo assignado faz sciente ás pessoas que lhe teem fallado para a educação de seus filhos, que a abertura de sua aula de primeiras lettras, latim e francez he no dia 1.º de fevereiro, na rua do Queimado, n. 37.

O padre João José da Costa Ribeiro.

--- Umas senhoras solteiras e conhecidas em toda a provincia se offerecem a dar a educação necessaria a meninas com o maior zelo possivel, promettendo entregar suas alumnas por um exame; sendo a gratificação muito modica: na Camboa-do-Carmo, sobrado de dous andares, n. 19.

--- Quem tiver um menino, e lhe falte ama de leite, procure na travessa do Dique, ou becco do Marisco, n. 12, que achará quem se encarregue de sua criação, com a condição de ser mesmo em a referida casa dita criação, e não para ir criar fóra.

--- Roga-se ao Sr Moraes que foi ou he caixeiro do Sr. Angelo Francisco Carneiro o favor de apparecer na rua larga do Rozario na padaria n. 48, pois se lhe deseja fallar.

— Está-se em ajuste para se comprar a venda n. 8, sita na travessa dos Martyrios, confronte a igreja, pertencente a José dos Santos Souza, o que se avisa ao commercio: e roga-se a toda a pessoa que se julgar com direito para que dita venda não tenha lugar, haja de declarar por estes tres dias depois da publicação deste, findos os quaes se fixará o negocio *João Antonio Coelho.*

--- As pessoas que quizerem fazer sorvetes na festa de Santo-Amaro, acharão sempre gelo á venda na rua da Cadeia, n. 15, loja de Bourgard.

-- O Dr. João Baptista Casanova, subdito francez, vai a cidade da Bahia.

O POSTILHAÕ.

O n. 26 sahe hoje a tarde de supplemento, contendo duas cartas em poezia e diversos artiguinhos de gosto, inclusive um sobre a qualificação do batalhão do Recife: vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, e na typographia União.

— Constando ao abaixo assignado que no dia do seu regresso a Goianna, um tal Braga fizera um roubo de um bahú com dinheiro: por isso o abaixo assignado esclarece o seu nome para evitar equivoco em que alguem esteja; assim como para desenganar algum cangulo que seja capaz de muito mais, etc. etc.

Manoel José Barboza Braga.

— Quem precisar de um homem, o qual tem muita habilidade e actividade para todo e qualquer serviço de campo, principalmente de todo o trabalho que diz respeito a engenho, pois tem sido sempre a occupação do mesmo, annuncie por esta folha, para ser procurado: adverte-se que o mesmo he solteiro.

— Precisa-se de uma ama para acabar de criar um menino, que tenha bom leite e com abundancia: na rua do Queimado, n. 44.

— Arrenda-se um sitio no fim da estrada do Arraial para o Monteiro, com casa de pedra e cal, arvores de fructo, boa baixa para capim, terreno para 8 vaccas, por preço commodo, que a vista do comprador melhor se tratará: na rua da Alegria, n. 20.

-- Os Srs assignantes do jornal *Panorama* queiram mandar buscar os ns. chegados ultimamente, na botica de Luiz Pedro das Neves, n. 47.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua da Collegio, n. 15, segundo andar.

— O Sr. que pretende comprar o tanque de ferro que existe atrás do theatro velho, póde vir recebelo pelo preço que offereceo.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para caixeiro: na rua do Rangel, n. 17.

— No dia 9 do corrente, entrou na cocheira de Frederico Hansen um cavallo: a pessoa a quem pertencer, dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

= Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos; pagam-se bem, agradando: em Olinda, na padaria do Varadouro.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta, com commodos para familia; uma meia-goa na travessa do Dique: a tratar na rua da Praia, n. 10.

Aula de Navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos, primeiro piloto pela academia imperial dos guardas-marinhas, continúa a ensinar navegação pratica e theorica, na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar e fazer a mais obrigação de uma casa: na rua do Collegio, venda n. 16.

— Precisa-se de dous aprendizes de charuteiro, e de um caixeiro para venda: em Fóra-de-Portas, n. 84.

— Na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar, continúa-se a ensinar primeiras lettras, latim e francez. O professor promette desvelar-se no adiantamento dos meninos que lhe forem confiados. Na mesma casa dão-se lições de arithmetica e geometria, das 6 até as 8 horas da noite.

--- Alugam-se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Trapiche, n. 36: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

--- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa n. 17 da rua do Collegio, com commodos para familia: a tratar na rua do Vigario, n. 5, primeiro andar.

--- Aluga-se a prensa ou armazem n. 7, sito no largo da Assembléa, no Forte-do-Matto que, além de servir para acondicionamento de algodão, tambem he proprio para um bom armazem de recolher farinha, vinhos, madeiras e mais generos de estiva: a tratar na rua do Vigario, n. 5, primeiro andar.

— Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

-- Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 52.

CASA DE EDUCAÇAÕ DE MENINAS EM O LIMITE DO CABO.

D. Izabel d'Austria e sua prima D. Aurelia Umbelina de Carvalho teem estabelecido uma casa de educação de meninas, junto ao engenho Jurisaca, no limite da villa do Cabo, sob a denominação de *Collegio S.-José.*

Recebem no dito estabelecimento que se acha com as commodidades necessarias, alumnas internas e meias-pensionistas; e ensinam a ler, escrever, contar, doutrina christã, grammatica nacional, geographia e historia, e toda a qualidade de costuras e bordados, mediante a retribuição seguinte:

Por cada alumna interna 20,000 rs. mensaes que prefazem a somma annual de 240,000 rs., cujo pagamento será feito em 3 prestações de [illegible] rs., a 1.ª, no dia da entrada, a 2.ª no 5.º mez, e a ultima no oitavo.

Por cada alumna meia-pensionista 12,000 rs. mensaes que prefazem a somma annual de 144,000 rs., cujo pagamento será feito em 3 prestações de 48,000 rs., nos mesmos prazos do § anterior.

Ensinam além disso musica vocal e piano, desenho e dança, pela seguinte retribuição:

Musica vocal e piano, por mez.	10,000
Piano sómente, dito.	6,000
Desenho, dito.	5,000
Dança, dito.	4,000

Advertem, porém, que todas as retribuições devem ser regulares, e mandadas entregar no collegio.

O estabelecimento abre-se no dia 19 do corrente. Collegio de S.-José em Jurisaca, 7 de janeiro de 1847.

D. Izabel d'Austria.
D. Aurelia Umbelina de Carvalho.

— Venancio Henrique de Rezende continúa a dar lições de latim, francez e inglez, na casa de sua residencia, n. 32, da rua do Rozario da Boa-Vista.

— Precisa-se fallar com os herdeiros do fallecido Manoel Gonçalves de Mello ou ao seu correspondente nesta praça: annunciem a sua morada, para se fallar.

--- J. P. Adour & C. embarcam para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo preto, de nome Manoel.

= No dia 17 do corrente, a noite, furtaram de dentro de um bahú, do sobrado de um andar da rua de Hortas, n. 14, o seguinte: um violão encordoado, 4 cedulas da 20$ rs., côr amarella, tres annelões lavrados, de ouro e um encastor de cabello, 2 lenços de seda, sendo um vermelho e outro côr de café com conchas amarellas, sem ainda estarem embanhados, e um corte de caça de listra: sabe-se que foi uma crioula que assistia no dito sobrado, a qual chame-se Rita e esta prenha. Roga-se a toda e qualquer pessoa que do dito roubo suber, de participar no dito sobrado, que será recompensada com generosidade.

ILEGÍVEL

— O que he bom e util desnecessita recommendações. Offerecendo ao conhecimento do publico pernambuco os estatutos do collegio de S. Pedro de Alcantara, fundado no Rio-de-Janeiro pelo reverendo José Mendes de Paiva, fazemos conhecer apenas a disciplina e regimen desse collegio, ja em demasia acreditado em todas as provincias do imperio pelo conhecimento geral das virtudes e capacidade do director: essas virtudes e sua louvavel modestia nos tolhe de dizer quanto desejaramos.

ESTATUDOS DO COLLEGIO DE S.-PEDRO DE ALCANTARA,

REGIDO PELO PADRE JOSÉ MENDES DE PAIVA,

Rua Nova do Livramento, n. 122.

Não me seria mui penoso encontrar expressões sublimes e agradaveis, para formar um especioso discurso, com que asseverar ao respeitavel publico a perfeição do estab-lecimento que me proponho fundar, e assim as vantagens que nelle poderão encontrar os Srs. pais de familia para a completa educação de seus filhos tanto moral, como intellectual; porem he tal o numero daquelles que, sob as apparencias da verdade, teem defraudado a confiança alheia que, muitas vezes illudida, acredita na charlatanaria, que julgo já não se dever dar mais credito a essas magicas expressões que são o pão nosso de cada dia: eis porque me limito a relatar unicamente o indispensavel, deixando em silencio essas sublimes expressões que em breve substituirei por verdadeiras obras, esperando melhor resultado desta lingoagem muda, do que poderia esperar dos mais eloquentes discursos, não por deverem ser desprezados, mas por tantas vezes serem falsificados.

Artigo 1.º Neste collegio se ensinarão as disciplinas que formam uma completa educação elementar, a saber: -- religião christãa, leitura, caligraphia, grammatica portugueza, e as lingoas franceza, ingleza e latina, historia antiga e moderna, arithmetica, algebra, geometria, geographia, litteratura, philosophia, rethorica e as bellas artes musica, desenho e dança.

Art. 2.º Os alumnos fallarão sempre as lingoas a que se dedicarem, franceza, ou ingleza, para mais facil e perfeitamente as aprenderem com a pratica; serão portanto acompanhados sempre por professores peritos nas mesmas, não deixando tambem o director de os acompanhar perpetuamente, assim em classes, como em silencios, recreios e passeios.

Art. 3.º Os alumnos que não forem nos sabbados para suas casas, (o que sera permittido quando não estiverem de castigo, e vier pessoa que os acompanhe), e tiverem de ir no domingo, não sahirão sem assistir a missa, e instrucção moral; todos, porém, levarão um boletim, (ao menos duas vezes por mez), com que informarem a seus pais, ou correspondentes, de seus progressos e conducta, sendo estes mesmos Srs. obrigados a relatarem á margem do mesmo boletim como se portaram os alumnos durante o tempo que estiveram debaixo de suas vistas, o qual boletim serão os mesmos alumnos obrigados a entregarem ao director, quando regressarem ao collegio, que deve ser no domingo até as 8 horas da noite, ou na segunda até as 8 horas da manhãa.

Art. 4.º Não se applicarão castigos corporaes, não só porque longe de estimularem, relaxam, (como tem mostrado a experiencia), mas tambem porque se tornam sobremodo affrontosos em um paiz, em que são de igual fórma castigados os escravos.

Art 5.º Applicar-se-hão certos castigos que, longe de serem affrontosos, produzirão o melhor effeito possivel, por meio do artificio com que serão applicados, como se poderá observar no mesmo estabelecimento: sera, porém, sempre a emulação a principal arma que substituira aos castigos, e o alvo de todos os meus cuidados: comtudo se algum fôr incorregivel, ou depravado, será expulso, depois de se empregarem todos os esforços para converte-lo.

Art. 6.º Para os que quizerem sera a roupa lavada no collegio mediante a quantia de 15,000 rs. trimensaes, e os que não quizerem apresenta-la-hão lavada todos os sabbados; havera, porém, no collegio uma Sra idosa, não só encarregada de tomar conta dos fatos, como tambem de tratar dos meninos de menor idade.

Art. 7.º Respeito ao vestido, ha de haver uniforme, por conseguinte ha de ser feito depois dos alumnos estarem no collegio, conforme a necessidade o exigir: trarão, porem, desde logo uma cama completa, uma cadeira, uma caixa de folha de flandres, (esta, porém, se mandara fazer depois de entrarem no collegio, para ter as dimensões correspondentes ao lugar do guarda-roupa, em que ella ha de ser collocada); uma bacia para banho, duas toalhas grandes para enxugar, quatro ditas pequenas para rosto, quatro guardanapos, dous pares de ceroulas curtas e ordinarias para entrar no banho do mar, um lençol para enxugar, uma tesoura e um espelho, uma escova para cabellos, uma escova para dentes, e uma dita para fato; uma esponja, um cadeado para a *Pupitre*, dous copos, dous talheres completos, uma colher para cha. O collegio fornecerá gratuitamente guarda-roupa, lavatorio e orinol.

Art. 8.º O estipendio trimensal dos pensionistas de 75,000 rs., o dos meios-pensionistas de 48,000 rs., e o dos externos de 24 000 rs., em que se comprehendera o ensino de uma segura educação religiosa, moral e politica; leitura, caligraphia, grammatica portugueza, historia, arithmetica, geographia, e as lingoas franceza e latina; porém os externos, que só aprenderem leitura, caligraphia e principios de arithmetica, pagarão 15,000 rs. trimensaes.

Art. 9.º Qualquer das outras disciplinas e bellas-artes se ensinarão mediante o estipendio de 18,000 rs. trimensaes; ensinar-se-ha, porem, gratuitamente aquelles alumnos que quizerem aprender, apenas haja um sufficiente numero; varios instrumentos de sopro, como corneta-pyston, clarineta, flauta, etc. Segundo a marcha destes estabelecimentos serão os trimestres pagos adiantados.

Art. 10. Quando os pais, ou correspondentes tiverem alguma desconfiança, queixa, ou má informação do estabelecimento, nelle se poderão apresentar inesperadamente para desde logo observarem o asseio, tratamento e disciplina, que tudo se lhe patentera para formarem um justo juizo; esperando o director da parte de taes Srs. franqueza igual á que nelle encontrarem.

P. S. Muitos outros interessantes artigos sobre o modo de disciplinar poderia eu apresentar ao publico, recordando-me, porém, do que disse no principio de meus estatutos, a estes me limito, protestando mostrar por obras o que poderia exprimir por palavras: porém, se o tempo mostrar que he justa e necessaria alguma alteração, sera feita.

O director,
Padre *José Mendes de Paiva.*

--Pergunta-se a pessoa que fez o annuncio, no *Diario* n. 6, com as lettras iniciaes V. A. H., se se entende com Vicente Antonio Hipolito, morador no Rio-Formoso.

SOCIEDADE
Terpschicore.

O primeiro secretario participa a todos os Srs. socios que hoje, as 6 horas e meia da tarde, ha aprovação das propostas de familias para a partida do dia 6 de fevereiro.

-- Precisa-se de um pequeno portuguez, de 10 a 16 annos, para caixeiro fora da praça: na rua Nova, loja de Diogo José da Costa, se dirá quem pretende.

-- O coronel João José de Sales, morador na Parnahiba, faz saber ao Senhor Senhorinho Antonio Pereira da Silva que, no dia 6 de dezembro de 1846, falleceo o seu presado pai, Luiz Carlos Pereira; por isso roga-lhe queira ir ou mandar receber uns escravos que o dito fallecido lhe deixou.

-- O Sr. Senhorinho Antonio Pereira da Silva tem uma carta na rua do Amorim, n. 17.

-- O padre Manoel Thomaz da Silva se offerece aos habitantes do centro da provincia, para dar a seus filhos educação litteraria e religiosa, morando estes em casa do annunciante, na Camboa-do-Carmo, sobrado de dous andares, n. 19.

COLLEGIO S.-ANTONIO.

O collegio acha-se aberto desde o dia 11 do corrente, e as differentes aulas em exercicio.

Para melhor andamento da disciplina do mesmo, e para que nenhuma falta possa haver no regimen, acha-se ja em exercicio de director adjunto o Sr. doutor Miguel Arcanjo da Silva Costa, a quem immediatamente incumbe a parte administrativa.

Os mestres de cada uma das aulas são:

Primeiras lettras, o Sr. Martinho da Silva Costa Junior.

Latim, Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.

Francez, o Sr. doutor Miguel Arcanjo da Silva Costa.

Inglez, o mesmo.

Geographia, Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.

Geometria, o Sr. João Vicente da Silva Costa.

Philosophia, o mesmo.

Rhetorica, o Sr. abbade o doutor Luiz José Ferreira.

Substituto de latim e geographia, o Sr. Manoel Mamede da Silva Costa.

Recife, 13 de janeiro de 1847. — O director, *Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.*

— Quem tiver um engenho para arrendar, com tanto que seja para as partes do Sul, e distante desta praça 5 a 10 legoas, annuncie.

— Perdeu-se, na estrada nova, perto do Cachangá, um cavallo pequeno, capado, castanho, com uma cicatriz transversal profunda na lingoa, clina cortada e cauda aparada. Este cavallo pertence ao filho do doutor Sarmento. Quem o tiver achado podera manda-lo a residencia do dito doutor, na rua do Hospicio, onde se recompensara o portador.

— O padre Leonardo Antunes Meira Henriques, bacharel em direito, advoga no civel e crime, e ensina particularmente theologia: póde ser procurado na rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar.

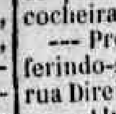
— Precisa-se de 4 trabalhadores de pá, e que entendam de abrir viveiros: na rua do Queimado, loja n. 38.

--- Na rua Formosa, esquina da rua da União, precisa-se de um criado.

— Bento Luiz da Gama e Mello ensina primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica pratica, para o que tambem aceita pensionistas e meios-pensionistas: na rua do Queimado, n. 8, onde tem aula.

--- O solicitador José Joaquim Ferreira Rabello faz sciente ao publico e especialmente aos seus constituintes, que mudou a sua residencia para a rua estreita do Rozario, n. 31, terceiro andar.

-- Offerece-se uma ama portugueza, de meia idade, com algumas prendas, e boa para o governo de uma casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18, loja de trastes.



Na cocheira do becco da rua da Cadeia de S.-Antonio, por detrás da casa do Sr José Narciso Camello, alugam-se cavallos, de hoje em diante, e tambem se tratam: os pretendentes poderão dirigir-se a mencionada cocheira que serão servidos immediatamante.

--- Precisa-se de um caixeiro para padaria, preferindo-se que tenha pratica do mesmo negocio: na rua Direita, n. 82.

— Alugam-se as seguintes casas: a loja do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 6, com proporções para qualquer estabelecimento; os dous terceiros andares dos sobrados ns. 4 e 6 do Aterro-da-Boa-Vista, todos pintados e arranjados, com sotão e cavallarice, por 300,000 rs. annuaes; os primeiro e segundo andares do sobradinho do pateo da S.-Cruz, n. 14, pintado de novo; uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na Trempe na rua da Soledade, n. 31, por 12,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira & Filhos, na rua da Aurora, n. 26.

--Precisa-se alugar um preto que seja capaz e fiel: no pateo da S.-Cruz, n. 6.

— Antonia Francisca de Albuquerque Monteiro, viuva de Manoel Bernardino Monteiro, faz sciente a todos os seus credores, que está procedendo a inventario do bens de seu casal, pelo juizo do civel da segunda vara, escrivão Souza; assim como que está diligenciando a venda de seu sitio, afim de poder pagar aos mesmos credores e evitar questões litigiosas e despezas de custas. Concluida que seja a referida venda, participará aos ditos credores para receberem os seus debitos, com ordem do juizo respectivo.

— **José Lourenço Meira de Vasconcellos, professor substituto de latim do collegio das artes de Olinda, tem aberto a sua aula particular de latim, em sua casa, ao pé da ladeira da Sé, aonde continúa a receber pensionistas, mesmo aquelles que pretendam cursar outras aulas no referido collegio das artes.**

—O abaixo assignado faz publico, principalmente aos pais de seus alumnos, que desde o dia 11 do corrente mez se acham abertas as suas aulas para meninos e meninas, na casa de sua residencia no bairro da Boa-Vista, travessa do Veras, numero 13, onde tambem continúa a receber como até aqui meninos pensionistas e meio-pensionistas, para o que a casa offerece bons commodos: sobre o tratamento, boa educação e adiantamento que sempre tem prestado a seus alumnos durante nove annos que labora neste exercicio, o faz crer que o respeitavel publico está satisfeito pela preferencia e escolha que lhe tem merecido.

Polycarpo Nunes Correia.

Fabrica de chapeos
de sol, na rua do Passeio-Publico, n. 3

João Loubet adverte aos seus freguezes que queiram desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade: tem nesta occasião um rico sortimento de chapéos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos que teem apparecido neste mercado, de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertam chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição, por preço commodo, e com a maior brevidade possivel. Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

— Segunda vez roga-se ao Sr. T. A. M. M., que, se não quer vêr seu nome por extenso neste jornal, venha ou mande pagar a lettra da quantia de 75,000 reis que S. Mc. aceitou a um Sr. procurador, a 11 de outubro de 1846, a dous mezes: e como o Sr. julga que não fazem dous mezes, vera o resultado nestes 8 dias; do que o avisa quem lhe não quer fazer vergonha.

— Segunda vez roga-se ao Sr. J. T. S., que, se não quer vêr seu nome por extenso neste jornal, venha ou mande pagar a lettra da quantia de 17,400 reis que S. Mc. aceitou a 13 de agosto de 1845, a 20 dias: e como o Sr. julga que não fazm 20 dias, verá o resultado, não pagando nestes 8 dias: do que o avisa quem não quer lhe fazer vergonha.

— Furtaram de dentro da gaveta de uma commoda, no sobrado n. 66 da rua de Hortas, as seguintes peças de ouro: 1 cordão grosso, com seis palmos, pesando 19 oitavas; uma caçoleta lavrada e esmaltada; 1 annel de abraços; 2 ditos com diamante; 2 ditos pequenos, sendo um delles de cravação, porêm sem pedra; e 1 alfinete grande, de senhora, com um diamante e esmalte: roga-se, portanto, a qualquer pessoa a quem for offerecida qualquer das ditas peças, de as apprehender e mandar participar em dita casa; as sim como a quem de tal roubo tiver noticia participa-lo, pois se promette guardar segredo: e mesmo se alguma pessoa houver empenhado todo, ou mesmo algum, se lhe satisfará o importe do que houver dado, e se lhe ficará obrigado.

Compras.

— Compra-se, para uma encommenda, uma escrava de bonita figura, que saiba engommar, cozinhar e coser alguma cousa, sendo recolhida: na rua Direita, n. 55.

— Comprão-se 600 tijolos de cacimba, ou mil, para roda de 6 palmos: quem tiver annuncie.

— Compra-se para remedio uma cobra de viado que esteja viva: na praça da Boa-Vista, segundo andar da casa n. 32, ou annuncie para ser procurado.

— Compram-sa 3 ou 4 pretos officiaes de sapateiro; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Compra-se o Conde de Monte Christo, em segunda mão: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar, e que não seja recolhida: em Fóra-de-Portas, n. 135.

Vendas.

— Vendem-se roquetes para padres, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 19.

--- Vendem-se galões de ouro e prata, finos, largos e estreitos; e compram-se dragonas usadas de officiaes de primeira e segunda linha: na rua Nova, n. 22, primeiro andar.

— Vendem-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros por barato preço: diccionarios classicos, em bom estado, por 5,000 rs.; methodo de piano encadernado, por 6,000 rs.; uma prosodia, em bom estado, por 4,000 rs.; um diccionario de Moraes 4.ª edição, por 18,000 rs.; diccionarios portuguez e francez e francez e portuguez, por 2,000 rs.; primeiros elementos praticos de fôro civil, por 2,400 rs.; D. Quixote de Lamancha oito volumes, por 7,000 rs; cartas de Echo a Narciso encadernadas, por 8,000 rs.: o Federalista traduzido do inglez, tres volumes, por 2,000 rs.; instituições oratorias de M. F. Quintiliano, por 2,000 rs.; diccionarios das descobertas, em francez, 17 volumes, por 6,000 rs.; e outros muitos livros portuguezes e francezes, por mui commodo preço.

— Vende-se uma escrava capaz de tomar conta do arranjo interno de uma casa, que tem 24 annos de idade, não tem vicios nem molestias, e teve boa educação; duas ditas boas mucambas; uma linda negrinha, de idade de 11 annos, e que ja cose muito bem; uma de idade 8 annos; duas ditas, boas quintandeiras e lavadeiras; duas ditas por 400,000 rs, de idade 30 a 40 annos; um mulato; um preto e um moleque, por commodo preço: todos estes escravos se dão a contento: na rua das Agoas-Verdes, n. 46.

— Na rua da Praia, numero 60, vende-se uma armação de loja, nova, com dous fiteiros, e dous caixilhos com vidros de correr, e balcão de tirar inteiro, por preço commodo; a tratar com o morador na mesma casa.

--Vende-se uma preta de 25 annos, que cozinha, engomma, lava, compra na rua e he muito humilde; uma cabra de 25 annos, que lava roupa e faz todo serviço de uma casa: no largo do Forte-do-Mattos, n. 6.

—Vendem-se pelles de cabra a 25,000 rs. o cento: na rua dos Tanoeiros, n. 1.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restitui-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias: o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º; orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contem mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar; remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chloroses, vulgarmente chamadas friaidades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes, capsolas de gelatina, contendo Balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cacimbinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca; o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

CHOCOLATE DE SAUDE.

ATERRO-DA-BOA-VISTA, NA FABRICA DE LICORES, DE FREDERICO CHAVES, n. 26,

ha sempre um grande sortimento de chocolate de todas as qualidades. Não se faz preciso dizer as boas qualidades, por ser conhecido, e por ser bem superior a outros quaesquer que teem vindo e que veem das outras provincias do imperio, como tambem da Europa, porque o mesmo fabricante não se tem poupado a trabalhos para o obter superior a todos os que podem se apresentar. Os preços das qualidades são: saude, canella e baunilha a 400 rs.; o chocolate ferruginoso a 1$000 rs. a libra. Este ultimo se acha agora mui conhecido, e em toda a Europa acha-se mui vangloriado, por suas virtudes tonicas; e por este motivo torna-se mui necessario nos paizes quentes, onde sempre se padecem as frouxidões de estomago, e nos quaes os tonicos se tornam indispensaveis. Na mesma fabrica ha licores de todas as qualidades e de todos os preços, com ricas tarjas douradas, e por preço mais commodo do que em outra fabrica; genebra, ago'ardente do reino, dita de aniz, dita de França, em canadas ou em garrafas; vinagre branco e tinto, muito forte, a 400 e 500 rs. a canada; espirito de vinho de 36 grãos.

N. B.—Quem comprar o chocolate em arrobas, o obtera mais em conta.

Na rua Nova, n. 18, loja de Manoel do Amparo Caju, vendem-se casacas de panno fino de todas as côres e qualidades; sobre-casacas ditas; ditas de merinó e de alpaca verde-escura e preta; ditas de duraque azul e preto; ditas de lãa e de brim de differentes qualidades; jaquetas de panno de differentes côres; ditas de merinó, duraque e franklin; ditas de bretanha e de differentes brins; colletes de chamalote, muito superiores e de bom gosto; ditos de setim macao, muito superiores e mais ordinarios; ditos de gorgurão de côres e de setim; ditos de fustões brancos e de côres; calças de panno fino de differentes qualidades; ditas de casimira de differentes côres; ditas de brim de linho, de listras e lisos; ditas brancas e ordinarias, para serviço; um sortimento de pannos finos de todas as côres; casimiras de differentes gostos; merinó preto e verde-escuro; alpaca preta e verde; casimira branca e preta da mais superior que ha no mercado; lapim; setim macao, muito superior; velludo de côres e corgurões para colletes; brins para calças, de differentes qualidades, chapeos de massa franceza e de castor preto; ditos de sol, de seda; suspensorios de borracha; e outras muitas fezendas, por preço commodo.

Na rua do Trapiche, n. 34, armazem de Fernando de Lucca,

vendem-se os seguintes generos, recentemente chegados pela barca *Zilia*: confeituras e fructas conservadas em frascos; salchichas em potes pequenos, de 3 a 4 libras; conservas de legumes, de carne, de pepinos e cebollinho, de varias qualidades; ameixas; e tambem champanha, vinho do Porto, Sherry, Madeira, vinho do Rheno, Sauterne, Clarette em quartolas e caixas; dito engarrafado, á 400 rs., muito bom; superior cognac, rhum de Jamaica, Arrac, genebra de Hollanda, vinho de Malaga velho, em meias garrafas; chocolate de Pamille; passas miudas; cervejas; repolho conservado; barris pequenos de caviar; mostarda franceza e ingleza, charutos. — Todos estes objetos são da melhor qualidade e por preço commodo.

Vamos afreguezar-nos com o baratei-ro, que elle tem pechinchas de pouco dinheiro!

O antigo barateiro está torrando por pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua Collegio, n 9, um novo sortimento de chapeos de sol, de seda para senhora, pelo antigo preço de 2880 rs. cada um; botões de duraque e de seda, finos, a 200 rs. a duzia; ditos de madre-de-perola, a 480 rs. a groza; ditos de metal para calças, a 320 rs. a groza; carteiras de algibeira, a 160 rs. cada uma, trinchantes de cabo de marfim e bufalo, sendo faca grande e garfo de mola, a 1440 rs cada trinchante; pentes de prender cabello, de tartaruga, a 2000 rs.; leques de seda com enfeites dourados, a 2400 rs. cada um; chapeos de cambraia enfeitados para meninas, a 2$ rs. cada um; luvas de algodão brancas e de côres, para homem e senhora, a 320 rs. o par; ditas de pellica, para homem e senhora, a 800 rs. o par; carapuças de algodão de côres, a 160 rs. cada uma; torcidas para candieiro, a 100 rs. a duzia, de todos os numeros; cachos de flores para enfeites de chapeos, a 320 cada um; riquissimos canivetes finos de uma e duas folhas, e outras muitas miudezas, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

MUTILADO

— Vende-se uma porção de telhas trincadas, muito boas, duas grades de telhas, uma nova e outra usada, e diversas grades de tijolos: na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

Vende-se sal em grandes e pequenas porções: na rua da Moeda, armazem n. 7

— Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, no valor de 70 por cento: nesta typographia se dirá quem vende.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se lenços de vapor, de padrões modernos, pelo barato preço de 480 rs. cada um; lenços francezes de côres finas e fixas, fingindo seda, a 480 rs. cada um; brim escuro francez trançado, de puro linho, a 720 rs. a vara.

-- Vende-se potassa branca, da mais nova e superior que ha neste mercado, por modico preço: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

-- Vende-se uma preta, por 300,000 rs., que cozinha, lava roupa, vende e compra na rua: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vendem-se 4 escravas que servem bem a uma casa, vendem e compram na rua; uma parda de 20 annos, perfeita engommadeira, costureira e cozinheira; uma dita de 14 annos, muito linda, e boa para se educar; 2 escravos bons para o serviço de campo; 1 moleque e um mulatinho de 16 annos, que dão-se por muito commodo preço, por precisarem de um pequeno curativo; um dito de 10 annos, muito esperto para servir a uma casa: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

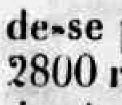
Vende-se uma mulatinha de 14 a 15 annos, muito linda para uma mucama: na rua do Crespo, loja n. 19.

No deposito de assucar da rua Direita, n. 78, junto a padaria da viuva do Machado,

vende-se assucar refinado, muito fino, primeira sorte, a 100 rs. a libra; dito de segunda dita, a 90 rs.; dita de terceira dita, a 80 rs.; dito mascavado refinado, a 70 rs. a libra; dito de caroço, branco fino, mais baixo, somenos e mascavado, tudo por preço muito commodo, tanto a retalho como em arroba; cha hysson, muito supreior, a 2000 e 2560 rs.; manteiga franceza, muito boa, a 600 rs.; dita a 320 rs.; cafe moido, a 160 rs. a libra; dito de caroço, a 140 rs.; cevada moida, a 160 rs. a libra; dita em grão, a 100 rs. a libra; chocolate, a 80 rs o pao e em libra a 280 rs.; farinha de trigo, boa para pão-de-ló e bolinhos, a 100 rs., tanto da fina como de caroço.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se cassas finas, largas e francezas, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado.

-- Vende-se superior fumo em folha para charuto: no armazem de Dias Ferreira, defronte do caes da Alfandega, a tratar com Silva & Grillo.


Vende-se o sobrado de 3 andares e sotão, n. 15, da rua de Apollo, o qual he muito bem repartido e tem cozinha em todos os andares, por preço bastante commodo: na rua da da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira.

Potassa da Russia.

Vende-se a bem conhecida e superior potassa da Russia, chegada ultimamente, no armazem de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. .

-- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se papel almaço aparado, a 2800 rs. a resma; fita de retroz de côres, peça grande, a 700 rs., sortidas; retroz preto, azul e sortido, a 10,000 rs. a libra; córtes de pelle do diabo, a 1440 rs.

Vendem-se sorvetes de varias qualidades; lamange; creme; gelea de mão de vitela. Esta galea he applicada as pessoas que estão em convalescença de molestias provenientes de fraquezas: faz-se esta advertencia por algumas pessoas ignorarem o merecimento e utilidade da respectiva gelea. Na rua larga do Rozario, n. 26, primeiro andar, das 6 horas da tarde em diante. No mesmo andar ha proporções precisas para receber familias, com toda a decencia.

— Vende-se a armação, com poucos fundos, da venda da rua da Cadeia, n. 1, e traspassa-se a mesma a vontade do comprador, a dinheiro ou a prazo: a tratar na mesma.

— Vende-se sal do Assú: a bordo do brigue-escuna *Henriqueta*, fundeado ao pé do trapiche novo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, em caixas e barricas, chegada ultimamente: no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

Vendem-se casaes de rolas brancas de Hamburgo: na rua do Rangel, n. 5.

— Vendem-se dous lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito de 7 annos; um pardo optimo para pagem, de 18 annos, e bastante habil para outro qualquer serviço; um preto bom carreiro, de 30 annos; uma preta, de 25 annos, com habilidades; uma negrinha, de 7 annos; uma preta de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

-- Vendem-se cadeiras de angico, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Imperial, n. 145.

Na nova loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, esquina que vira para a rua das Cruzes, vende-se

chamalote de seda, preto, muito superior; sarja preta, da larga, de todas as qualidades; ditas de listras assetinada, de muito bom gosto e o mais moderna para vestido; velludo preto, muito superior; panno preto e de côres, de muito boa qualidade; merinó preto, superior; dito mais abaixo; meias pretas de algodão, curtas e compridas; chales de seda de todas as qualidades; mantas de seda; cambraias as mais modernas, tanto brancas como de côres; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores.

Vendem-se livros em branco, proprios para qualquer casa de commercio: na rua da Cruz, n. 13, casa de Ridguay Jamison & Companhia.

— Vendem-se 3 pretas e 2 pretos, de bonitas figuras: na rua do Vigario, n. 5.

-- Vende-se fumo em folha, chegado ha poucos dias da Bahia, de superior qualidade, por preço commodo: no armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição do Recife.

--- Vende-se um guarda-louça em bom estado; um globo de meio de sala; tudo por preço commodo: na rua Direita, n. 129.

— Vende-se um sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, do lado direito, o primeiro portão, bastante grande, com arvoredos de fructo, pasto para 8 vaccas de leite, com 3 viveiros, terreno para plantação: na rua do Livramento, loja de latoeiro, n. 28.

-- Vende-se um cordão de ouro com 11 oitavas e meia de ouro de lei; um dito mais pequeno; 3 pares de botões cortados; um soberano inglez com guarnição; um rozario; uma medalha; tudo de ouro de lei e sem feitio: no largo do Carmo, venda n. 1.

--Vende-se uma negrinha de bonita figura, de 10 annos: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 11.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

FERRO! FERRO,

de todas as qualidades e cobre para forro de navio, de 18 até 28 onças, em grandes e pequenas partidas: no armazem de A. V. da Silva Barroca, defronte da igreja da Madre-de-Deos.

Attenção!

Cunha & Amorim teem para vender potassa russiana, nova, de superior qualidade, por baratissimo preço: na rua da Cadeia-Velha, n. 50.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Nesta casa acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria; da qual andam as rodas no dia 29 do corrente. A ellas que são poucas: os preços são os do costume.

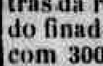
No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se chitas finas, a 140 rs. o covado e riscados francezes, a 200 rs.

A 2$500 rs. o covado!

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se casimiras francezas, sem pello, finas, de lindos padrões, e pretas, pelo barato preço de 2500 rs. o covado; ricos córtes de chali de láa e seda, com barra, a doze mil rs. o córte.

— Vende-se um terreno na rua que fica por detrás da rua da Aurora, em frente do fundo da casa do finado Pereira, com igual largura a dita casa, com 300 e tantos palmos de fundo, o qual chega até a terceira rua: a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.


Vendem-se dous pianos novos, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, casa de Russell Mellors & Companhia. Adverte-se que um he horizontal e de boas vozes, o outro, além de ser de nova invenção, he de gabinete, muito proprio para se levar para o matto, e tem uma machina para transferir as vozes até mais oito meias oitavas.

— Vende-se uma bomba de sicupira que tem 27 palmos, com todos os seus arranjos em bom estado, propria para navio ou cacimba, porque bota muita agoa: tambem dão-se 400,000 rs. a juros, com boas firmas: na rua de Senzalla-Nova, n. 7.

Vende-se sarja de seda larga, hespanhola, muito superior; setim de varias qualidades para vestido; dito de Macao, para collete, o mais superior que ha; casimira preta, elastica, superior; panno preto muito fino; dito de côres, de todas as qualidades; velludo preto; merinó preto de todas as qualidades; dito, o mais superior que tem apparecido; chamalote; casimiras francezas, sem pello, de bonitas côres; damascos para colxas, muito superiores e de bons gostos; e outras muitas fazendas que a vista dos preços e da sua qualidade o comprador não deixará de comprar: na nova loja da rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

--- Vende-se a venda da rua de Agoas-Verdes, n. 15, com os fundos de 250,000 rs.: na Camboa-do-Carmo, n. 3.

-- Vende-se cera branca e verde para limas de cheiro, de côres, a 1000 rs. a libra: na rua do Rangel, n. 52.

— Vendem-se os pertences de uma venda, consistindo em braço com correntes e conchas de pao; 4 ternos de medidas de folha e um terno de medidas de pao; um braço que pesa 30 a 40 arrobas e seus competentes pesos; tudo por preços rasoaveis: na rua da Moeda, n 15

— Vende-se uma parda que foi vendida por necessidade no Aracaty, de 30 annos pouco mais ou menos, que cose bem, engomma, cozinha e lava, e de boa conducta, pela qual se responsabilisa o vendedor, e he propria para ama de uma casa, por 350,000 rs.: no largo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

CARNAUBA.

No armazem de farinha do caes do Collegio, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

--- Vendem-se cem barris com mel: na rua da Cruz, n. 43.

— Vendem-se 4 molecotes muito lindos, de 12 a 14 annos; uma mulatinha; 2 escravos; 6 pretas de 14 a 24 annos: na rua Direita, n. 3

Affonso Saint-Martin, na rua Nova, n. 14, segundo andar, por cima do Sr. Diogo José da Costa, continúa a vender ricos chapeos de seda e crepe, para senhora, modelo a la Pamelas e a la Douchesse; ditos de palhinha abertos e lisos, ornados com muito gosto e na ultima moda; ditos para meninas, tanto lisos como abertos e dos ultimos modelos; ditos de palha da Italia, para meninos; manteletas de gros de Naple liso, para senhora; bons chales de seda e boas mantas; bareges verdadeiros para vestido; lenços de setim, de muito bom gosto; um sortimento de luvas de pellica, para homem e senhora; gigos de vinho de Champanha, do melhor que ha. O annunciante, tendo recebido essas fazendas directamente pelos ultimos navios vindos do Havre, poderá fazer as melhores concepções que se podem.

AVISO
aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

— Vende-se uma preta de 24 annos, de bonita figura, que engomma, cose, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa; uma dita de 30 annos, que lava e cose alguma cousa; uma dita de 20 annos, que lava de sabão e varrella, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; um mulatinho de 7 annos, muito esperto para se ensinar qualquer officio; fazendas, na importancia de 1:000,000 de rs., com o rebate de 20 por cento: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Vende-se um escravo de nação, bom trabalhador de enxada, por preço commodo: no principio da rua de Hortas, travessa de S.-Pedro, sobrado de um andar, n. 15.

Vendem-se duas casas, e um terreno aterrado, onde se podem fazer 5 casas, e que ja tem alguns tijolos; uma venda na rua estreita do Rozario, n. 45: a tratar na mesma venda.

José Joaquim da Silva Maya

vende uma preta de nação, que cozinha o diario de uma casa, engomma liso, lava de sabão e varrella, cose soffrivelmente; um preto de 24 annos, de boa figura, proprio para todo o serviço.

— Vende-se arroz pilado branco, por preço commodo: na rua larga do Rozario, venda da esquina, n. 52.

-- Vende-se uma cabra, de 20 annos, de linda figura, que cose, engomma e cozinha; uma parda, de 30 annos, com as mesmas habilidades; um preto de nação: na rua larga do Rozario, n. 35, por cima da loja do Sr. Lody.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs. o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

Refrescos.

Xarope de groselle, feito do verdadeiro summo; vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeiras, a 1000 rs. a garrafa; dito de maracujá e tamarindos, a 640 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por já ter feito bons beneficios, a 1000 rs. a garrafa: vendem-se no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26.

— Na rua Nova, n. 18, vendem-se fitas de seda para chapeos de senhora, a 500 rs. a vara; flores finas para os mesmos, a 1000, 1500 e 2000 rs. o ramo; plumas de pennas finas, azues e brancas, a 640 rs.; bicos de seda de differentes larguras, por preço mais rasoavel possivel.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

Vende-se,

Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar,

um pardo de 22 annos, de elegante figura e côr, sem vicios nem achaques, proprio para pagem; um molecote de 18 annos, de bonita figura, sem vicios, bastante sadio e forte; uma preta de 20 annos, de bonita figura, que engomma e cozinha o diario de uma casa; uma moleca de 14 annos, de linda figura, sem vicios nem achaques, propria para se lhe ensinar a engommar, por ser muito muito forte: um preto canoeiro, de 35 annos, bastante robusto e sadio.

Escravos Fugidos.

Fugio, no dia 9 para a madrugada do dia 10 do corrente, um preto, de nome José, que representa ter 50 annos, de estatura regular, com um defeito em um pé e outro em uma mão; he bem preto, crioulo, muito regrista e conhecido nas terras do engenho Novo do Cabo: levou calças de riscadinho, camisa, jaqueta e chapeo: quem o pegar leve a rua Nova, a Diogo José da Costa que dirá quem he seu senhor.

Fugio, no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da noite, uma preta de nação Angola, com os signaes seguintes: côr fula, estatura baixa, rosto regular, olhos pequenos; representa ter 30 annos; levou vestido de riscado azul com quadros, uma saia preta de lila por cima do vestido e um panno da Costa azul com matames brancos: quem a pegar leve a rua da Assumpção, n. 24, que será generosamente gratificado.

Fugio, no dia 14 do corrente, as 8 horas da noite, uma preta, de nome Antonia, crioula, baixa e gorda bastante; levou vestido de chita e uma trouxa com uma rede: quem a pegar leve a João Henriques da Silva que recompensará

Fugio, na noite de 14 para 15 do corrente, um escravo de-Angola, de 50 annos pouco mais ou menos, alto, magro, pernas finas; tem um dedo minimo aleijado, cabeça rapada, pés bast grossos; levou alpargata, camisa e calças de chita: quem o pegar leve a travessa do Queimado, n. 3, que será recompensado.

Fugio, no dia 14 do corrente, do sitio do Arraial, uma escrava crioula, de nome Emerencianna, natural do Icó, de 20 a 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, grossa do corpo, dentes limados, rosto redondo; beiços grossos, olhos grandes, testa larga, bocca grande; levou ao pescoço um rozario, vestido de chita escura com listras largas e ramos, camisa de algodão americano e uma trouxa contendo um vestido de riscado azul, um roupão de riscado rôxo, cobertor de baètilha, camisas de algodão americano, com as lettras E. F. e R. F., feitas com linha encarnada, um lenço de chita azul e outro de cassa branca com raminhos, metade de um chales azul de lãa, uma saia de riscado com babados, um par de sapatos de couro preto e mais outros objectos. Roga-se as autoridades policiaes e empregados do registro do porto, bem como aos capitães de campo, o favor de a apprehenderem e mandarem a rua da Aurora, casa de Angelo Francisco Carneiro, ou na rua do Sol, casa de Elias Baptista da Silva, que, além de pagar todas as despezas, se dará a devida recompensa.

Fugio, na madrugada do dia 15 do corrente, uma preta, de nome Bertholeza, fula, de 25 annos pouco mais ou menos, estatura e rosto regulares, beiços grossos; he crioula, muito ladina e pronostica; costuma a embreagar-se com cachaça e fica muito torbulenta; foi vestida de branco e com panno preto: quem a pegar leve a rua da Soledade, n. 32, que será generosamente recompensado

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

MUTILADO

Anno de 1847. Segunda feira 18 de Janeiro. N 3.

BOLETIM COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass » »	640	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$000		»		Arroba.	Abundancia
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		2$500	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	2$600	2$650	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		850	»	180	»	A dinheiro.
Bacalhão	Codfish	11$000	11$800	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	1?0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks	650	700	»		uma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Ha falta.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin		4$600	Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»		
Bolacha fina	Bread pilot		8$800	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	3$700	3$800	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	2$800	3$000	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	1$000	3$000	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols.	16$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		10$000	Tonel.	600	Tonel.	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Vendas.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$600		Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$600		»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$500		»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido
» » forro e pregos	Sheething and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	750		Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	5$500		Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600		Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer-	17$000	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste S S S F	20$000		»	3$000	»	A ralho
»	» S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		2$560	2$600	Alq.e v.	600		Abundancia
Farello	Bran	1$200		Arroba.	300	Arroba.	Falta.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	29$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	560	600	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	11$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	8$000		Quintal.	1$250	Quinial	
» da Suecia	Iron Swedish	9$000	9$500	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100		Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	250	Pr %		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	460	500	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	360	440	»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	570	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba	1$200	Arroba.	Não ha.
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	701	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$400	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	150		Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$600	2$700	»	1$200	»	Não ha.
» ripar de Portugal	» 1 110	1$200		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch			Hum	240	Hum	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$800		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	120		»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	100	110				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		400	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon			Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon		6$000	»	1$200	Arroba.	Sendo bom
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	68$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Dita falta
» do Miditerraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PdR	120$000	125$000	»	240	»	
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira	112$000		»	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia		60$000	»	200	»	
» Marselha	»	92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	60$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$500		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Wndles spermacety	770		Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	40$000		Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		6$000	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -		5$500	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$000		s. ferro
» mascavado - - -	» » brown - -		1$000	
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white . - - -	1$800	2$350	
» mascavado - - -	» brown - - - - -	1$450	1$500	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	116	115	Libra.
Meios do sola - - - - -	Taune hides - - - - -	1$400	1$500	Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	29 a 29 1/2 por 1$ rs. a 60 dias
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França	320 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$520 a 1$760.
» Patacões Brazileiros	2$000 a 2$040.
» Pesos Columnarios	2$000 a 2$060.
» Ditos Mexicanos	1$740 a 1$800.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$000 a 16$700
» Ditas ditas novas	16$006
» Ditas de 4$000	9$000
» Onças hespanholas	29$000
» Ditas Patrioticas	27$500 a 28$000.
Letras	1 3/4 a 1 1/2 por 100 por mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Saccos	£ 2 7 6 a £ 2 10 0 saccos	Com 5 %
Canal, portos Inglezes .... Dito	£ 3 0 0	
Dito, ditoentreHamb. e Havre. Dito	£ 3 10 0	Com 10 %
Genova .... Dito	£ 2 15 0	
Hamburgo caixas		
Baltico		
Trieste .... Saccos	£ 3 0 0 até 3-2-6-	Com 5 %
Estados-Unidos		
Portugal	160 a 200	
França	fis 74 e 10 % de primagem	

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	360 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p/r nominal.
Inglaterra	3/8 p » e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 3 10 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França		70 francos por toneladas, com 10 p cento.
Estados Unidos		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em forma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, capas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos, sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrárem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem s mente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Transacções a 29 e algumas a 29 1/2.
ALGODAO — Entradas diminutas.
ASSUCAR — Bastantes entradas do ensaccado; irregulares do embarricado, de qualidade mais ordinaria: tiverão um pequeno augmento no preço.
COUROS — Continuão a ser offerecidos.
FARINHA DE TRIGO — Os preços continuão no mesmo estado.
BACALHAO — Chegou um carregamento, com o qual o deposito he de 10:800 barricas.
CARNE DE CHARQUE — O deposito he de 20:000 barricas, geralmente de má qualidade.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 16 de Janeiro de 1847.

Americanas	6
Austriacas	2
Brasileiras	19
Belga	1
Dinamarquezas	2
Franceza	1
Hespannolas	2
Inglezas	18
Norueguense	4
Portuguezas	1
Sardas	7
Suecas	2
Total	65

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 16 de Janeiro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Dezembro 21	Boston	escuna	Amer.	Isaac Franklin	140	C. Crosbey	Henry Forster & C.	
» 24	Mar Pacifico	galera	—	Phoebe	379	S. W. Wims	G. Ph. Manuverie.	
Janeiro 1	Philadelphia	patacho	—	R. F. Loper	167	W F. North	Matheus Austin & C.	
» 6	»	brigue	—	Cowperthevait	170	Leevis Casseu.	Matheus Aaustin & C.	
» »	»	barca	—	Navarre.	332	J. Leacock.	L G. Ferreira & C.	
» 12	Rio de Janeiro	»	—	Caroline.	192	O. G. Lane.	Henry Forster & C.	
Dezembro 13	Santos	barca	Aust.	Perastina	339	M. Serovich	N. O. Bieber & C.	Iuest.
1847 Janeiro 10	Waterford	brigue	—	Abdel Kader.	201	Riaggio Dobita.	»	
Setembro 2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
» 6	Assú	sumaca	—	S. João	44	Urbano José dos Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul
Outubro 11	Rio de Janeiro	brigue	—	Belizario	232	Manoel da Silva Santos	Amorim Irmãos	Rio de Janeiro.
» 14	Rio Grande do S.	patacho	—	Lourenço	138	José Maria da Graça	Amorim Irmãos	»
» 18	Assú	hiate	—	Despique	72		J A. de Magalhães Bastos	
Novembro 2	Aracaty	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	J. P Lemos Junior	
» 12	Aracaty	brigue	—	Atala	182	Vicente Jacome	João Francisco da Cruz	
» »	Lisboa	br.-esc.	—	Veloz	252	F. B. de Mattos Lisboa	Manoel Duarte Rodrigues	
» 27	Rio de Janeiro	brigue	—	Animo Grande	199	Joaquim Cardoso	Amorim Irmãos	
» 28	Assú	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	»	
Dezembro 3	Rio de Janeiro	brigue	—	Viristo	247	Augusto Antonio de Couto	Thomaz de Aquino Fonseca	Lisboa.
» 13	Aracati	hiate	—	Novo-Olinda	86	Antonio José Vianna	João da Silva Santos	Aracati.
» 17	Assú	patacho	—	Flor de Olinda	144	João Antonio Gomes	Baitar & Oliveira	Bahia
» 24	Ilha de Fernando	brigue	—	Competidor	199	Balthazar José dos Reis	Gomes & Irmão	Rio Grande do Sul
» »	Bahia	»	—	Flor do Norte	130	Ant Monteiro de Almeida	Nascimento & Amorim	
1847 Janeiro 5	Assú.	hiate	—	Flor do Recife	44	Manoel Pinto Bahia.	José Maria Barboza.	
» 6	Aracati.	sumaca.	—	Carlota.	64	José Gonçalves Simas.	Luiz José de Sá Araujo.	
» 12	»	hiate	=	Nereida	87	M F da Silva Araujo.	Carlos Augusto de Moraes.	
» »	Assú	br -esc	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves.	Franc Josq.^m Pedro da Costa	
Junho 10	Gabão	barca	Belga	Amelia	279	E. Nodson	A Ordem	Antuerpia.
Dezembro 27	Copenhagem	brigue	Din	Immanuel	100	L. P. Moberg	Rothe & Bidoulac	Copenhagen.
1847 Janeiro 7		»	—	Eliza.	130	Jorqueson.	Rothe & Bidoulac.	»
Dezembro 24	Bahia	barca	Franc	Ferdinand	247	Durand	Le Breton Schramm & C.	Trieste.
» 17	Barcelona	brigue	Hesp.	Felippe	175	João Gilpe	Nascimento & Amorim	Barcelona
» 24	Bahia	»	—	Cavallo Marinho	207	E. Mornaico	João Pinto de Lemos & Filho	»
Dezembro 19	Terra Nova	brigue	Ingl.	Ospray	202	W. Williams	Le Breton Schramm & C.	A fretar.
» 20	»	»	—	Mary Rownsell	184	John Baker	N. O. Bieber & C.	Canal.
» 24	Rio de Janeiro	brigue	—	Lowisa	141	John Domaille	N. O. Bieber & C.	Canal.
» »	Liverpool	galera	—	Columbus	319	Daniel Green	Mc. Calmont & C.	Liverpool
» 25	»	barca	—	Mary Queen of Scots	257	Wm. Kelly	James Crabtree & C.	Liverp p. Parahyba
» 28	Rio de Janeiro	»	—	Ri-Packett	205	John Harry	Deane Youle & C.	A fretar
» 29	Guernsey	brigue	—	Isabella	198	J. J Loulestey	N. O. Bieber & C.	A fretar
» 31	Bahia	galera	—	Tyrer	334	L Ellis	Deane Youle & C,	A fretar
» »	Liverpool	brigue	—	Reliance	180	John Bedford	Deane Youle & C	
1847 Janeiro 1	Glasgow	»	—	Leda	200	Thomas Glenday	Adamson Howie & C,	Bahia.
» 5	Liverpool.	»	—	Jamaica.	215	T. Silkeirt.	Latham & Hibbert.	
» 7	Lond. p. Falmout	»	—	Sultana.	169	John Dixon	Frederich Robiliard.	
» 9	Terra-Nova	»	—	Cynthia.	216	Welliam Gaaldworthy.	James Crabtree & C.	
» 13	Bahia	»	—	Queen.	167	I. Wright	Mac Calmont & C.	
» 14	Terra-Nova	»	—	Ann Johnson.	200	J. Mc. Neill	James Crabtree & C.	
» »	Bahia	barca	—	Herold.	343	Wm. Turnbeeld.	Frederich Robiliard.	
» 15	Rio de Janeiro	»	—	Choice.	309	R Robertson.	Deane Youle & C.	
» 16	»	drigue.	—	Ituna.	221	Abraham Sanderson.	A ordem.	
1847 Janeiro 6	Rio de Janeiro.	barca	Norug	Hermes.	417	Daming.	Jones Paton & C.	
Dezembro 27	Lisboa	barca	Port.	Tejo	318	Sl'v rio Manoel dos Reis	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa.
1847 Janeiro 10	»	brigue.	—	S Domingos.	200	Manoel Rodrigues Vianna.	Mendes & Tarrozo.	
» 11	Porto	barca.	—	Bella Pernambucana.	287	Manoel Francisco Nogueira.	Antonio Francisco de Moraes.	
» 14	Lisboa	brigue.	—	Vestal.	127	João da Costa Neves.	Nascimento & Amorim.	
Dezembro 13	Richimond	bri -esc.	Sardo	Telegrapho	145	Pedro Losero	Le Breton Schramm & C.	Genova
» 27	Genova	polaca	—	Catharina	179	F. Massony	João Pinto de Lemos & Filho	
1847 Janeiro 1	Gen p. Gibraltar	brigue	—	Josephina	243	J. Chiappe	»	
» 2	Rio de Janeiro	»	—	Constantino	258	J Repetto	A ordem	Genova.
» 9	Marselles.	»	—	Neordo.	192	V. Ferraro.	José Saporiti	
» 10	Bahia	lueguer	—	André Doria.		H. Molino.	Le Breton Schramm & C.	
» 13	«	brigue.	—	N. S. dos Assumptos.	171	M. Chipollo.	José Saporiti.	
1847 Janeiro 4	Cadiz.	Brigue.	Sueco	Clara.	290	G. Hugman	Mc. Calmont. & C.	Gothengurgo.
» 14	Stockholm	»	=	Joham.	160	E. Wander.	Rothe & Bidoulae.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.